

A tosse nas constipações tem tratamento?

Autores:

Águeda García Merino. Pediatra. Centro de Salud Vallobín – La Florida. Oviedo (Asturias).

Ignacio Carvajal Urueña: Pediatra. Centro de Salud La Ería. Oviedo (Asturias).

Tradução: Susana Rocha

Palavras chave: tosse, constipação, antitússicos, mucolíticos

A tosse, que habitualmente está presente na constipação, resfriado ou em termos pediátricos infecção das vias respiratórias altas, é um dos motivos mais frequentes de consulta ao pediatra, já que é um sintoma muito incomodativo que pode afectar a qualidade de vida das crianças e seus pais, ao alterar o sono nocturno e as actividades diárias de ambos. Para o seu controlo utilizam-se um grande número de medicamentos, mas a eficácia, segurança e doses destas medicações nas crianças não estão claramente estabelecidas.

O que é a tosse e para que serve?

A tosse é um mecanismo reflexo das vias aéreas que se produz quando, depois de uma inspiração normal ou um pouco mais intensa do que o habitual, se expulsa com força o ar produzindo um som característico. Desencadeia-se pela existência de muco em alguma parte do aparelho respiratório ou por irritação do mesmo e é um mecanismo de defesa para manter limpas e abertas as vias aéreas.

Não é por si só uma doença, nem significa sempre que a criança tenha algum problema.

Quantos tipo de tosse pode haver nas constipações?

Nas infecções respiratórias pode haver muitos tipos de tosse, dependendo da zona das vias aéreas que se inflame pela acção dos agentes invasores e do tempo de evolução da doença. Se a infecção está preferencialmente no nariz e faringe a tosse será irritativa (como uma comichão) e se afecta a laringe a tosse será mais profunda e metálica (tosse de cão). No início da infecção, a tosse é seca e com o passar do tempo, ao começar a produzir-se muco, torna-se menos intensa e aparece a expectoração, sendo então possível eliminar as secreções com a tosse, embora nos primeiros anos de vida as crianças não saibam expectorar e engolem as secreções.

Tem tratamento a tosse nas constipações?

Como a tosse é só um sintoma, para conseguir o seu

controlo há que tratar a causa que a produz, quando esta é uma infecção respiratória das vias altas, habitualmente de origem viral, não há um tratamento específico e a tosse irá cedendo pouco a pouco segundo a criança vá vencendo a doença, podendo durar entre 10 a 14 dias. Pela sua função de defesa, a supressão da mesma não está indicada, já que pode favorecer o desenvolvimento de complicações como a pneumonia ou a otite.

Por outro lado, não há provas de que os medicamentos usados para acalmar a tosse nas crianças, que são os mesmos usados nos adultos, sejam eficazes e desconhece-se a dose adequada que se deve administrar. No entanto, comprovou-se que o seu uso na infância produz com maior frequência efeitos adversos e estes são mais importantes quanto mais pequena é a criança. Além disso, ao poder vender-se livremente nas farmácias sem necessidade de receita médica há mais riscos de que ocorram erros nas doses e ingestões acidentais.

Por isso, não está indicado o uso de antitússicos, expectorantes e mucolíticos, antihistamínicos (antialérgicos) e descongestionantes para o tratamento da tosse nas constipações das crianças já que é possível que o risco do seu emprego possa ser maior que os benefícios que se obtenham. Podem utilizar-se outras medidas, que sim demonstraram ser eficazes como as lavagens nasais com soro fisiológico e a atmosfera húmida. Só nas crianças com mais de 5-6 anos com tosse associada a uma constipação e que os impede de dormir e descansar, se poderia usar um antitússico de composição simples (não uma mistura de vários compostos), na dose adequada, unicamente antes de dormir, e só o tempo necessário para aliviar os sintomas incomodativos, sem esquecer que é possível que não seja eficaz e que pode ter efeitos secundários.

O meu filho tem tosse e está constipado, quando consultar o Pediatra?

- Nas primeiras 72 horas do início da tosse quando a

criança tem menos de 12 meses, especialmente nos meses frios (Novembro-Março).

- Se se acompanha de dificuldade respiratória ou “gatinhos/pieira”.
- Se além disso tem febre que persiste mais de 72 horas.
- Se se acompanha de dor ou supuração dos ouvidos, irritabilidade ou prostração.
- Se a tosse não diminui passados uns dias ou é intensa e dificulta as actividades da criança (sono, comer, escola...).
- Se se acompanha de expectoração e dura mais de 10-14 dias.
- Se o seu senso comum ou o desejo de resolver alguma dúvida assim o aconselham

Outros documentos de interesse na Internet:

Em português:

Tosse em pediatria, Revista Portuguesa de Pneumologia.

http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-21592008000400004&lng=pt

Em espanhol:

Fármacos para a tosse e as constipações: <http://www.sepexpal.org/farmacos-para-tos-y-catarro/>.

Segurança e eficácia dos medicamentos para a tosse e constipação: <http://www.ucsfchildcarehealth.org/pdfs/factsheets/ColdMedicineSp0308.pdf>

Fármacos para a tosse aguda em crianças e adultos no âmbito ambulatorio: Biblioteca Cochrane Plus. Número 4. Disponível em: <http://www.update-software.com/BCP/>.

Em inglês:

Declaração Oficial da Academia Americana de Pediatria sobre os fármacos para a tosse e a constipação: http://www.aap.org/publiced/BR_Infections.htm